



INSTRUÇÃO PÚBLICA E EDUCAÇÃO EM SOCIEDADES REPUBLICANAS E DEMOCRÁTICAS MODERNAS E CONTEMPORÂNEAS¹

Claudio Boeira Garcia². UNIJUI

RESUMO: nos debates republicanos do final do século XVIII e inícios do XIX as expressões educação e instrução pública não designam atividades idênticas. Grosso modo, educação dizia respeito à esfera familiar na qual, as crenças e convicções não conflitantes com questões de interesse comum podiam ser cultivadas e exercidas; a instrução correspondia à preparação e habilitação universal dos cidadãos para que pudessem se integrar, segundo seus talentos, méritos e escolhas nos diferentes ocupações e instâncias da Nação. Nesse sentido preciso a instrução pública não era concebida como desvinculada dos princípios constitucionais os quais deveriam estabelecidos e compartilhados por todos. Essa noção de República e de instrução pública adquiriu prestígio e significados políticos inusitados no contexto das Revoluções na França e na América no final do século XVIII. Inusitados porque desses eventos emergem novos regimes políticos e modos de exercício do poder, distintos daqueles que caracterizavam as experiências republicanas e democráticas anteriores. Por isso, para os teóricos e homens de ação republicanos desse tempo, o assunto da instrução pública se estabeleceu estreitamente vinculado aos debates sobre a República e a Democracia, ou seja, os regimes republicanos e democráticos e suas variadas instâncias de exercício do poder asseguram o contínuo aperfeiçoamento material e espiritual dessas sociedades. Não por acaso, a novidade político-social que essas revoluções produziram e as influências que elas desencadearam em parte significativa das Nações do mundo, nasceram orientadas e justificadas por considerações filosóficas e políticas. Filosóficas porque seus defensores e protagonistas foram pródigos em considerações sobre a condição humana e sobre a vida civil e nelas assentaram a defesas de seus regimes como os mais adequados para atender aos anseios de cada membro do corpo político assim como aos interesses da comunidade política. Considerações políticas porque para eles se tratava de estabelecer uma constituição que garantisse no plano jurídico as leis consensualmente acordadas para servirem de amparo e de limite aos interesses particulares e públicos. Apesar das dificuldades e déficits de efetivação dos princípios e formas de governo e poder políticos proclamados e estabelecidos na França e na América no século XVIII, o fato é que, passados mais dois séculos, eles continuam no centro dos debates políticos atuais. As considerações desse texto destacam a singularidade do imaginário republicano democrático moderno; o teor das idéias filosóficas e políticas que estão nas origens dos debates sobre instrução republicana. Enfatiza, ainda que, em nossos dias, elementos que os modernos designavam pela expressão instrução pública, não raro, são subsumidos pela expressão educação democrática e republicana.

¹ Projeto de Pesquisa Educação e Política, realizado no curso de Pós-Graduação em Educação nas Ciências

² Professor do Departamento de Filosofia e Psicologia e do Curso de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijui.